

SOUTH EAST ASIA MOSQUITO PROJECT
DEPARTMENT OF ENTOMOLOGY
SMITHSONIAN INSTITUTION
UNITED STATES NATIONAL MUSEUM
WASHINGTON, D. C. 20560

UM NOVO CARÁTER DIFERENCIAL ENTRE *A. MINOR*
E *A. PERYASSUI* NA FASE LARVÁRIA (*)

ARCHIBALDO BELLO GALVÃO
(do Serviço Nacional de Malária)

Para o diagnóstico diferencial entre larvas de *Anopheles*. (*Anopheles*) *minor* Lima, 1922 e *Anopheles* (*Anopheles*) *peryassui* Dyar e Knab, 1908 tem-se recorrido até hoje à presença ou ausência de microtríquias torácico-ventrais. Tais microtríquias estão presentes em *minor* e ausentes em *peryassui*. É um caráter diferencial seguro e constante, conforme primeiro foi observado por SHANNON e DAVIS (1930) e vem sendo seguido pelos que fazem sistemática de anofelinos.

Entretanto, a necessidade de inverter a larva, para, conforme a ausência ou presença de microtríquias na face ventral do tórax, fazer seu diagnóstico específico, é incômoda além de retardar os trabalhos de rotina que muita vez, pela grande quantidade de material e exigüidade de tempo, reclamam presteza. Em vista disso, fomos incumbidos pela Chefia do Laboratório Central do S.N.M. de procurar um caráter que dispensasse a inversão da larva, facilitando, desse modo, o diagnóstico.

Não nos sendo possível recorrer a material de criação, trabalhamos com larvas cujo diagnóstico específico foi estabelecido na base da presença ou ausência das microtríquias torácico-ventrais.

Encontramos um caráter, traduzido pelo aspecto, comprimento, disposição e localização de cerdas da porção distal do segmento anal da larva, que nos parece constituir um meio tão seguro quanto as microtríquias para diferenciação das duas espécies em questão. Examinamos 283 larvas, sendo 33 de *peryassui* e 250 de *minor*, chegando às seguintes conclusões :

1. Em *minor* (larvas com microtríquias torácico-ventrais) essas cerdas do segmento anal são resistentes, de tamanho aproximado ao do espinho da sela, não se agrupam em tufos, se distribuem sobre a porção inferior látero-ventral da sela e estão afastadas das grandes cerdas submedianas caudais (Microfotografia 1 e Fig. 1).

2. Em *peryassui* (larvas sem microtríquias torácico-ventrais) essas cerdas são delicadas, bem maiores que o espinho da sela, agrupam-se em tufos, se distribuem fora da sela e estão próximas às grandes cerdas submedianas caudais (Microfotografias 2a e 2b e Fig. 2).

(*) Apresentado para publicação em 20-1-51.

3. Não encontramos valor diagnóstico diferencial nas cerdas mais comumente empregadas em sistemática de anofelinos, tais como as clipeais anteriores e posteriores, antenal, sub-antenal, apical da antena, frontais, occipitais, tufos palmados abdominais e nº 6 de Martini. Tais cerdas são perfeitamente iguais ou apresentam variações semelhantes em ambas as espécies.

SUMMARY

The author describes a new differential character between larvae of *A. minor* and *A. peryassui*, based on hairs of the anal segment.

In *minor* these hairs are resistant, short, not arranged in tufts, and distributed on the inferior latero-ventral part of the saddle, far away from the long submedian caudal hairs.

In *peryassui* they are delicate, longer than in *minor*, arranged in tufts and distributed outside the saddle, near the long submedian caudal hairs.

BIBLIOGRAFIA

SHANNON, R. C. e DAVIS, N. C. (1930) — «Observations on the *Anophelini* (*Culicidae*) of Bahia, Brazil». *Annals of the Entomological Society of America*, 23 (3):467-505.

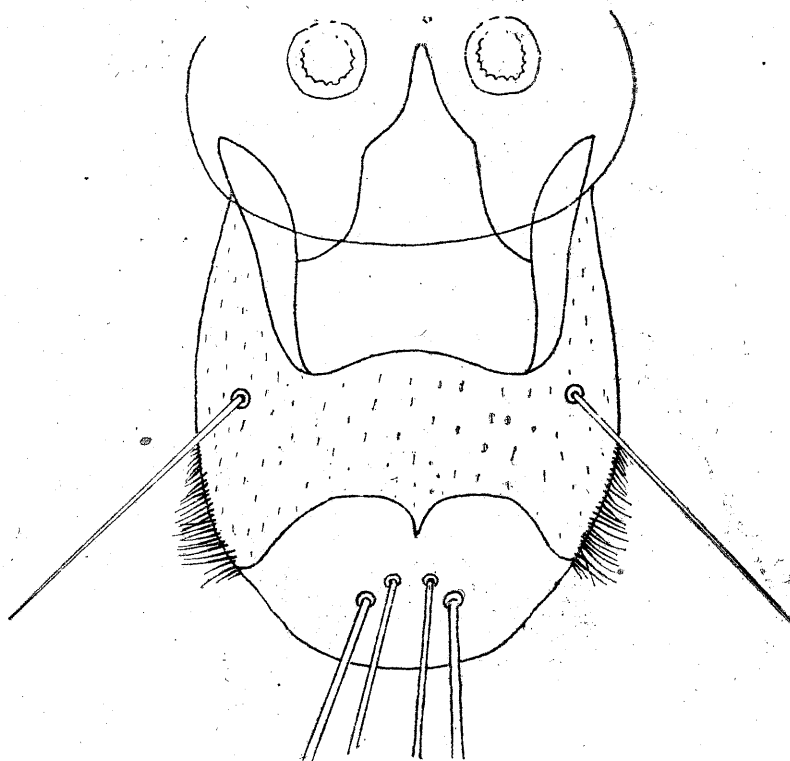


Fig. 1

A. minor — *Desenho semi-esquemático dos pêlos do segmento anal*

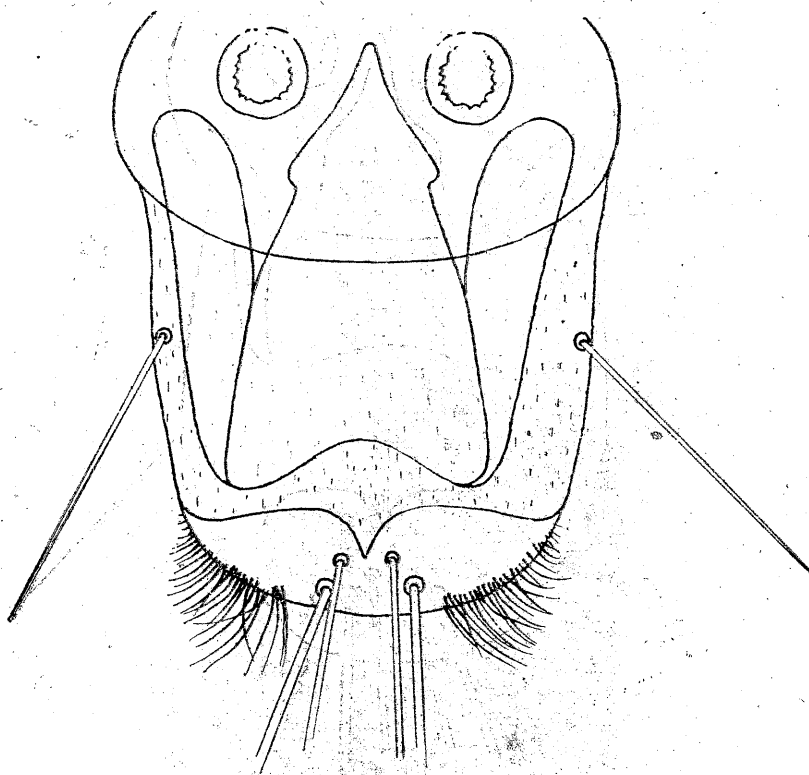
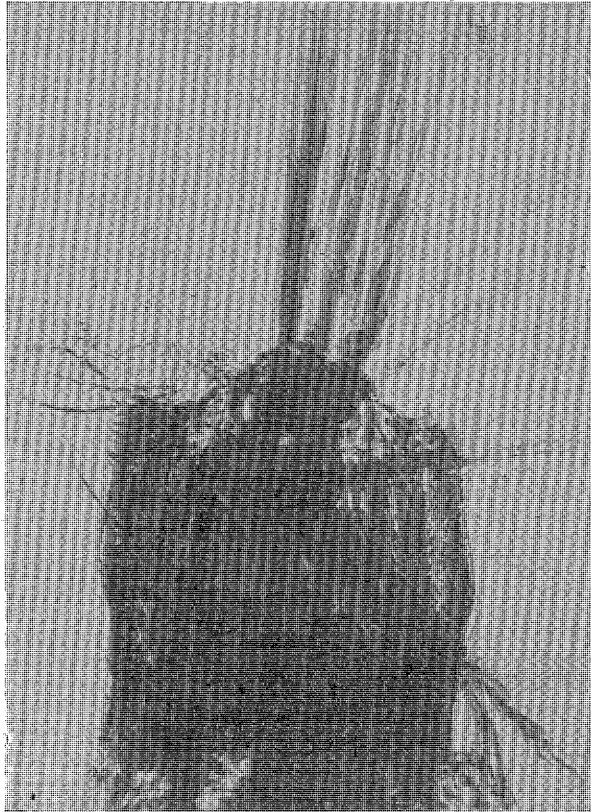


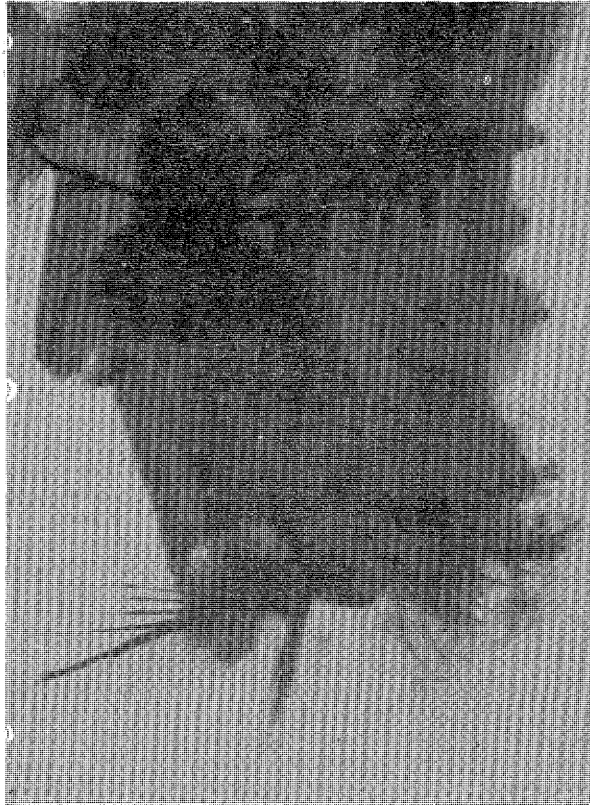
Fig. 2

A. peryassui — Desenho semi-esquemático dos pêlos do segmento ânãl



A. minor — *Pêlos do segmento anal (cêrca de 14x).*

Microfotografia 1



A. peryassui — *Pêlos do segmento anal* (cêrca de 110x)
Microfotografia 2 a



A. peryassui — *Pêlos do segmento anal (cêrca de 380x)*
Microfotografia 2b